

Quinta-Feira – 28/06/2012

Renata Lopes de Oliveira
Orientador da pesquisa: Prof. Dr. João Batista A. Figueiredo
Universidade Federal do Ceará

Título do painel: Ensino de História e Historicidade Tremembé: Leitura de si e leitura do mundo no mits.

RESUMO: O presente trabalho parte de levante bibliográfico, de entrevistas as lideranças da comunidade e de nossa participação enquanto pesquisador-observador das disciplinas do Magistério Indígena Tremembé de Ensino Superior (MITS) vinculado a Universidade Federal do Ceará. Nele buscamos compreender os aspectos culturais que tem permeado as vivências indígenas no passado e no presente sob a óptica da população Tremembé de Almofala no Ceará. Para isso, analisamos a trajetória pela busca de afirmação étnico-cultural dessa comunidade indígena numa conjuntura, na qual se pregava a inexistência de índios no Ceará, tendo sido esses extintos oficialmente por decreto no século XIX.

Assim, considerando o processo de subjetivação vivenciado pelos Tremembés num contexto de desigualdade e tentativa de emancipação, buscamos analisar como os rituais e saberes ancestrais presentes no interior da comunidade foram e (estão sendo) resignificados pela comunidade através de um processo de ‘reinvenção criativa’ e se convertendo em demarcadores da indianidade Tremembé frente a população local não-india, um vez que a população indígena cearense vivenciou sua relações sociais quase completamente inseridos no contexto regional, não se diferenciando claramente da população local mais pobre, com a qual partilha inúmeros costumes. Nesse sentido, as populações indígenas no Ceará tem se afirmado através de determinados traços culturais que conseguiram cultivar e reelaborar, no caso dos Tremembés destaca-se o Torém, a relação com os encantados, com as terras da aldeia e a mãe natureza.

Buscamos, portanto, compreender como as vivências/experiências dos Tremembés de Almofala, considerando a relação entre cultura, espacialidade, memória individual e coletiva tem a partir do encontro/confronto com a escrita da história oficial possibilita uma nova maneira deles perceberem, interpretarem, escreverem e narrarem sua própria história no espaço do Magistério de Ensino Superior Indígena Tremembé. O qual representa uma vitória do movimento indígena na busca pela afirmação de suas

identidade e singularidade cultura permitindo uma parceria entre o conhecimento escolar tradicional sem perder de vista as questões locais inerentes à comunidade indígena e seus saberes ancestrais.